

festival cultural
Portugal — Galiza
10 a 25 fev. 2023

Braga — Pontareas
— Santiago de Compostela

MÚSICA
DANÇA
TEATRO
CINEMA
TERTÚLIA
POESIA
EXPOSIÇÃO
VISITAS GUIADAS

9º Con Ver gên cias



IX Convergências Portugal — Galiza

10 a 25 fev. 2023

Separados pelas águas, mas unidos pela língua, pelos costumes, pela cultura... Portugal e Galiza de mãos dadas nesta 9.º edição do festival cultural Convergências, levada a cabo pelo grupo Canto D'aqui da cidade de Braga em parceria com o Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, contando com o apoio do Município de Braga e da Xunta de Galicia.

Da música à dança, do teatro ao cinema, e pontuada com colóquios e momentos de tertúlia e poesia, contará com nomes como Iria Esteves, Pedro Jóia, Artur Caldeira, Quico Cadaval, Augusto Canário, entre outros.

Este promete ser um festival enriquecedor a nível de conhecimento, com eventos de grande interesse cultural e musical, incidindo sempre na sua temática principal de evocar os nomes de José Afonso e Rosalía de Castro, e estreitando os laços que unem Portugal e Galiza, evidenciando a semelhança entre as duas culturas.

Braga

10 DE FEVEREIRO — 10H00

Workshop de Cavaquinho e Braguesa, por Daniel Pereira Cristo e Canto D'aqui

Universidade do Minho — Auditório do ELACH (Campus de Gualtar)

Apresentação das Convergências na UMinho com a participação do Grupo Canto D'aqui e ainda de Daniel Pereira Cristo, que promoverá um workshop de cavaquinho e braguesa.

11 A 23 DE FEVEREIRO

Inauguração da exposição "A Casa de Galicia — 50 anos da Casa de Rosalía"

Avenida Central — 12H30

Exposição comemorativa do 50.º aniversário da abertura da Casa-Museu. Esta exposição lança um olhar sobre a história desta Casa-Museu que abriu ao público a 15 de julho de 1971, no auge do franquismo, graças ao envolvimento de pessoas e entidades provenientes de todo o país e da emigração. O Patronato Rosalía, criado em 1947, tornou-se um refúgio do

galicianismo, com eventos, como a Missa de Rosalía em Bonaval, que eram autênticos encontros de afirmação galega. No dia da inauguração, contaremos com uma breve apresentação musical do grupo "Toque Braguês", um grupo dedicado à reinterpretação de música tradicional portuguesa, mas que não nega a criação de nova música tendo a nossa história e cultura como base.



Guião, direção e desenho: Pepe Barro; Montagem: Expo. Gal.

11 DE FEVEREIRO — 17H30

Apresentação de "Follas Novas" (monografia dedicada a Manuel Murguía)

Livraria Centésima Páginas

No âmbito da celebração do centenário do falecimento de Manuel Murguía (1833-1923), a revista de

FOLLAS NOVAS

REVISTA DE ESTUDOS ROSALIANOS

estudos rosalianos “Follas Novas” dedica uma edição à figura daquele que foi marido de Rosalía de Castro, um historiador líder do galeguismo que impulsionou o movimento do Ressurgimento da cultura galega. Nesta apresentação estarão presentes o diretor da revista, Xosé Luís Axeitos e o presidente da Fundación Rosalía de Castro, Anxo Angueira.

11 DE FEVEREIRO — 19H00

“Vacas, Guerras, Porcos e Curas”, com Quico Cadaval

Edifício dos Congregados —
Universidade do Minho (Av. Central)

O título leva-nos a uma aldeia galega nos primeiros tempos do século XX. Ali os animais são protagonistas das histórias e a vida dos homens e das mulheres gira arredor das bestas que se esperam vender na feira. Uma sociedade solidária, onde toda a gente se ajuda, mas onde não falta a

suspeita, o medo... “Terra pequena, inferno grande” diz o ditado popular. Este paraíso acaba no verão de 1936. Começa a guerra civil e o medo faz-se dono da aldeia, a imaginação camponesa tenta sobreviver. É aqui que aparece um fabuloso personagem, que mudará a forma do medo. Pequenas histórias cheias de engenho que nos levam a esse lugar da nossa memória que ainda cheira a bosta. No fundo galegos e minhotos, a mesma coisa são.



Quico Cadaval

12 DE FEVEREIRO — 16H00

“Cantares da Raia”, com Augusto Canário, Luis Caruncho e Benito

Praceta Rosalía de Castro (Nogueiró)

Desgarrada minhota e Regueifa galega. Animação e alegria não irão faltar nesta tarde em que estarão evidenciadas as semelhanças entre as duas culturas, representadas pelos seus cantares tradicionais na sua forma mais pura.

13 E 20 DE FEVEREIRO — 19H00

Ciclo de Cinema Galego

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Dia 13 — “Finis terrae” + “Vieiros”;
Sessão de homenagem ao cineasta galego Carlos Velo. Serão exibidos “Finis terrae”, curta-metragem sobre a Galiza realizada por Velo e Fernando Mantilla em 1936, e “Vieiros”, documentário que Laura Gardós Velo realizou sobre o seu avô com a colaboração da irmã, Ana, e a mãe, Teresa.

Dia 20 — “O que arde”

Triunfo cinematográfico que valeu a Oliver Laxe o prémio *Un Certain Regard* em Cannes.

*em parceria com Lucky Star —
Cineclube de Braga*



Galicia

Carlos Velo

(Espana, 1936)

16 DE FEVEREIRO — 21H30

Concerto "José Afonso hoje" pelo Orfeão de Merelim

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

José Afonso foi, no séc. XX, o músico português que melhor concretizou a criação de um estilo marcadamente seu e marcadamente português, inspirado pelas tradições populares e urbanas. Cantar Zeca é cantar a identidade de Portugal. O Orfeão de Merelim é um coro masculino que se dedica essencialmente a reavivar o canto a vozes iguais de repertório profano

a capella. Teve, desde a sua fundação, Paulo Duarte Morais como diretor artístico que foi sucedido, em 2015, por António Novais e, em 2017, por Ernesto Clemente. Ao evocar José Afonso, 35 anos depois do seu desaparecimento, o Orfeão de Merelim procura colocar a sua criação musical sob uma nova perspetiva, à luz de um Portugal transformado por quase meio século do regime em que Zeca acreditou.

17 DE FEVEREIRO — 21H30

“Noite de Fado Convergente” com Tiago Correia, Iria Estévez, Artur Caldeira e Daniel Paredes

Centro da Juventude de Braga

Amália Rodrigues transportou o Fado por todo o Mundo. Na Galiza, a artista e o Fado são muito apreciados, existindo mesmo uma proximidade emotiva e poética com a canção galega, sobretudo nos escritos de Rosalia de Castro, Castelao ou Curros Enríquez. Com alguns praticantes ativos no presente e, não obstante ter o Fado encontrado o seu habitat natural nos bairros típicos de Lisboa, comunga-se no noroeste peninsular um gosto especial por esta canção urbana. Aqui se encontra a



Tiago Correia, Iria Estévez, Artur Caldeira e Daniel Paredes

pertinência na sua inclusão nestas Converg(x)ências, partilhando-se assim cultura e sentimentos comuns.

18 DE FEVEREIRO —
10H00 | 14H15 | 18H00

Jornada “A Língua e o Reino, entre Compostela e Braga” — (Palestra/Debate, Visitas Guiadas, Concerto)

Casa do Conhecimento — UMinho

A jornada inicia na Casa do Conhecimento, com um vasto leque de palestras; às 14:15 realizam-se visitas-guiadas à Sé de Braga, à Capela de S. Frutuoso e a S. Martinho de Dume, culminando na Casa do Conhecimento, às 18:00, com um concerto, por Xoán Curiel, que contará com a participação de Iria Estévez.

Evento promovido pela Deputación da Corunha



Xoán Curiel



Ecos e Agarimos

19 DE FEVEREIRO — 15H00

“Danças da Raia” com o Grupo Ecos e Agarimos do CCV de Peiteiros e o Grupo Folclórico da UMinho

Praça da República

Animação e alegria não irão faltar nesta tarde em que estarão evidenciadas as semelhanças entre as duas culturas, representadas pelas danças tradicionais típicas da Galiza e do Minho.

23 DE FEVEREIRO — 21H30

Concerto “Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro” — Canto d’Aqui, Iria Estévez e Pedro Jóia

Theatro Circo

Na semana em que se assinala o aniversário da morte de José Afonso e o nascimento de Rosalía de Castro, o grupo Canto D’Aqui convida dois nomes bem conhecidos do panorama musical nacional e galego, para um concerto de

tributo. Neste concerto ouviremos a magia da guitarra de Pedro Jóia e a voz expressiva de Iria Estévez, e ainda a sonoridade e o cariz tradicional dos instrumentos e das vozes do grupo Canto D'Aqui, numa homenagem com temas que marcaram uma época. Este concerto conta com a participação de Patrícia Silva no acordeão. O evento será apresentado pelos atores galegos Isabel Risco e Fran Rei.



Canto D'Aqui

24 DE FEVEREIRO — 21H30

Teatro “Pastel de Escaparote” pela Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada

Centro da Juventude de Braga

“Pastel de Escaparote” é uma dramaturgia inspirada nos textos de Santiago Cortegoso e Woody Allen, que se traduz num espetáculo ágil e contemporâneo. “Pastel

de Escaparote” é uma comédia que reflete os vaivéns emocionais e a relação amorosa entre cinco personagens à beira da histeria.

Pontearreas

11 DE FEVEREIRO — 20H00

“Cantares da Raia”, com Augusto Canário, Cândido Miranda, Josinho da Teixeira e Lupe Blanco

Auditório Municipal de Pontearreas

Desgarrada minhota e Regueifa galega. Animação e alegria não irão faltar, nesta tarde em que estarão evidenciadas as semelhanças entre as duas culturas, representadas pelos seus cantares tradicionais na sua forma mais pura.

12 DE FEVEREIRO — 18H00

“Orfeão de Merelim e Ars Cantorum de Guillade

Auditório Municipal de Pontearreas

José Afonso foi, no séc. XX, o músico português que melhor concretizou a criação de um estilo marcadamente seu e marcadamente português, inspirado pelas tradições populares e urbanas. Cantar Zeca é cantar a identidade de Portugal.

24 DE FEVEREIRO — 20H00

“Mulheres”, pela TIN.BRA, Academia de Teatro

Auditório Municipal de Pontearéas



O espetáculo "Mulheres" retrata três histórias de vida dramaticamente reais. Três mulheres com idades diferentes, percursos diferentes e de lugares diferentes, contaram a sua vida de dor e sofrimento. As histórias reais ganharam forma de texto teatral para serem interpretadas por três atrizes diferentes. O resultado está aqui para ser visto, sentido e refletido, na expectativa que o teatro ajude a mudar o mundo.

*Dramaturgia: R. M. Cruz e Vânia Silva;
Encenação: Vânia Silva; cerca de 45
min. (espetáculo com cerca de 30
min. + conversa); Para maiores de 16
anos.*

Santiago de Compostela

25 DE FEVEREIRO — 19H00

Concerto “Tributo a Zeca Afonso e Rosalía de Castro”— Canto d’Aqui, Iria Estévez e Pedro Jóia

Cidade da Cultura da Galiza

Na semana em que se assinala o aniversário da morte de José Afonso e o nascimento de Rosalía de Castro, o grupo Canto D’Aqui convida dois nomes bem conhecidos do panorama musical nacional e galego, para um concerto de tributo. Neste concerto ouviremos a magia da guitarra de Pedro Jóia e a voz expressiva de Iria Estévez, e ainda a sonoridade e o cariz tradicional dos instrumentos e das vozes do grupo Canto D’Aqui, numa homenagem com temas que marcaram uma época. Este concerto conta com a participação de Patrícia Silva no acordeão. O evento será apresentado pelos atores galegos Isabel Risco e Fran Rei.



Organização:
Grupo Canto D'Aqui
Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho

Apoio:
Município de Braga; Rede da Galilusofonia; Deputación da Coruña;
Xunta de Galicia; Concello de Pontearreas; Lucky Star — Cineclube de Braga;
Casa do Conhecimento — Universidade do Minho

Entidades envolvidas:
Fundação Rosalía de Castro
Fundação Cidade da Cultura de Galicia
União de freguesias de Nogueiró e Tenões
Deputación da Coruña
Rede Galilusofonia
Escola Oficial de Idiomas de Santiago de Compostela
Centro de Juventude de Braga
Casa do Conhecimento — UMinho
Livreria Centésima Página
Escola Municipal de Artes Escénicas da Estrada
Grupo Folclórico da Universidade do Minho
Grupo Ecos e Agarimos do CCV de Peitieiros (Gondomar)
Lucky Star – Cineclube de Braga
BabeliUM, Centro de Línguas
ARi[t]mar Galiza e Portugal

Todos os eventos são de entrada gratuita, excepto no Teatro Circo.
Para os eventos no Centro da Juventude de Braga é necessária inscrição prévia:
www.centrojuventudebraga.pt/centro/eventos
Para mais informações: grupocantodaqui@gmail.com



Organização



Apoios

